



Programação 2

Classes e objetos: um exame mais profundo

Prof. Domingo Santos
domingos.santos@upe.br

- Estudo de caso da classe Time
 - Construtores Sobrecarregados
 - Composição
 - Garbage Collection
 - Variáveis Static
 - Variáveis de instância final

Uma classe que manipula datas (hora, minuto e segundos):

- Lidando com as exceções
 - palavra-chave `this`
 - sobrecarga de métodos
 - utilização de metodos `get` e `set`
 - Variáveis estáticas e `final`
-

- As variáveis de instância private int:
 - hour: formato de 0 até 23
 - minute e second: formado de 0 até 59
-

Definindo classe Time1 versão inicial - parte 1

```
public class Time1
{
    private int hour;
    private int minute;
    private int second;

    public void setTime(int hour, int minute, int second)
    {
        // valida hora, minuto e segundo
        if (hour < 0 || hour >= 24 || minute < 0 || minute >= 60 || second < 0 || second >= 60)
        {
            throw new IllegalArgumentException("hour, minute and/or second was out of range");
        }
        this.hour = hour;
        this.minute = minute;
        this.second = second;
    }
    . . .
}
```

Definindo classe Time1 versão inicial - parte 2

```
public class Time1
{
    . . .

    // valida e configura a hora
    public void setHour(int hour)
    {
        if (hour < 0 || hour >= 24)
            throw new IllegalArgumentException("hour must be 0-23");
        this.hour = hour;
    }

    // valida e configura os minutos
    public void setMinute(int minute)
    {
        if (minute < 0 || minute >= 60)
            throw new IllegalArgumentException("minute must be 0-59");

        this.minute = minute;
    }

    // valida e configura os segundos
    public void setSecond(int second)
    {
        if (second < 0 || second >= 60)
            throw new IllegalArgumentException("second must be 0-59");

        this.second = second;
    }

    . . .
}
```

Definindo classe Time1 versão inicial - parte 3

```
public class Time1
{
    . . .
    public int getHour()
    {
        return hour;
    }
    // obtem valor dos minutos
    public int getMinute()
    {
        return minute;
    }
    // obtem valor dos segundos
    public int getSecond()
    {
        return second;
    }
    . . .
}
```

Definindo classe Time1 versão inicial - parte 4

```
public class Time1
{
    . . .
    // converte em String no formato de data/hora universal (HH:MM:SS)
    public String toUniversalString()
    {
        return String.format("%02d:%02d:%02d", hour, minute, second);
    }
    // converte em String no formato padrão de data/hora (H:MM:SS AM ou PM)
    public String toString()
    {
        int hour;

        String am_pm = "PM";
        if (this.hour==0 || this.hour==12){
            hour = 12;
        }else{
            hour = this.hour % 12;
        }

        if (this.hour < 12){
            am_pm = "AM";
        }
        return String.format("%d:%02d:%02d %s", hour, minute, second, am_pm);
    }
}
```


Definindo classe Time1Test versão inicial - parte 1

```
public class Time1Test {
    public static void main(String[] args) {
        . . .
    }
    // exibe um objeto Time1 nos formatos de 24 horas e 12 horas
    private static void displayTime(String header, Time1 t)
    {
        System.out.printf("%s%nUniversal time: %s%nStandard time: %s%n",
            header, t.toUniversalString(), t.toString());
    }
}
```

Definindo classe Time1Test versão inicial - parte 2

```
public class Time1Test {  
    public static void main(String[] args) {  
        Time1 time = new Time1(); // invoca o construtor Time1  
  
        // gera saída de representações de string da data/hora  
        displayTime("After time object is created", time);  
        System.out.println();  
  
        // altera a data/hora e gera saída da data/hora atualizada  
        time.setTime(13, 27, 6);  
        displayTime("After calling setTime", time);  
        System.out.println();  
  
        // tenta definir data/hora com valores inválidos  
        try  
        {  
            time.setTime(99, 99, 99); // fora do intervalo  
        }  
        catch (IllegalArgumentException e)  
        {  
            System.out.printf("Exception: %s\n\n", e.getMessage());  
        }  
        // exibe a data/hora após uma tentativa de definir valores inválidos  
        displayTime("After calling setTime with invalid values", time);  
    }  
    . . .  
}
```

After time object is created
Universal time: 00:00:00
Standard time: 12:00:00 AM

After calling setTime
Universal time: 13:27:06
Standard time: 1:27:06 PM

Exception: hour, minute and/or second
was out of range

After calling setTime with invalid
values

Universal time: 13:27:06
Standard time: 1:27:06 PM

Considerando a classe Time1, é possível realizar a seguinte operação?

```
Time1 time = new Time1();  
time.hour = 7;  
time.minute = 15;  
time.second = 30;
```

Não ! As variáveis são privadas. Os clientes não precisam se preocupar com a forma como a classe realiza suas tarefas.

Caso seja necessário definir as variáveis separadas devemos usar os métodos Get e Set disponíveis

Referenciando membros do objeto atual com a referência this

Caso 1

```
public String toUniversalString ()
{
    return String.format("%02d:%02d:%02d", hour, minute, second);
}
```

Caso 2

```
public String toUniversalString ()
{
    return String.format("%02d:%02d:%02d", this.hour, this.minute, this.second);
}
```

Os casos acima possuem diferenças práticas?

nesse caso Não ! Os métodos da classe “enxergam” as variáveis globais. O “this” deixa claro que qual variável está sendo utilizada

Referenciando membros do objeto atual com a referência this

Caso 3

```
public static String toUniversalString ()  
{  
    return String.format("%02d:%02d:%02d", hour, minute, second);  
}
```

Da forma como o método está especificado, seria possível que o mesmo fosse estático?

Não ! Métodos estáticos por definição são realizados tarefas que não dependem de um objeto

Classe Time1 com Construtores Sobrecarregados

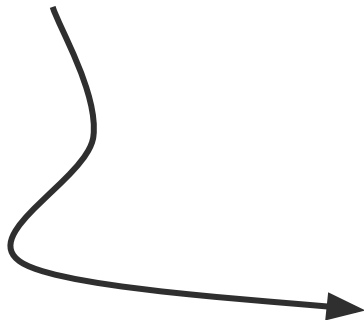
```
public class Time1
{
    . . .

    public Time1(int hour, int minute, int second)
    {
        // valida hora, minuto e segundo
        if (hour < 0 || hour >= 24 || minute < 0 || minute >= 60 || second < 0 || second >= 60) {

            throw new IllegalArgumentException("hour, minute and/or second was out of range");

        }

        this.hour = hour;
        this.minute = minute;
        this.second = second;
    }
    . . .
}
```



```
Time1 time = new Time1(0, 0, 0);
```

Classe Time1 com Construtores Sobrecarregados

```
public class Time1
{

    private int hour; // 0 - 23
    private int minute; // 0 - 59
    private int second; // 0 - 59

    public Time1()
    {
        this(0, 0, 0);
        // invoca o construtor com três argumentos
    }

    public Time1(int hour)
    {
        this(hour, 0, 0);
    }

    public Time1(int hour, int minute)
    {
        this(hour, minute, 0);
    }

    . . .
}
```

```
Time1 time = new Time1();
```

```
Time1 time = new Time1(0);
```

```
Time1 time = new Time1(0, 0);
```

Classe Time disponível na página 255
do livro de Deitel

Uma classe pode ter referências a objetos de outras classes como membros.

Por exemplo:

- Classe empregado possui as seguintes variáveis:
 - String primeiroNome;
 - String últimoNome
 - Time1 horaEntrada
 - Time1 horaSaida

Implementação classe empregado

```
public class Employee {  
    private String firstName;  
    private String lastName;  
    private Time1 enterHour;  
    private Time1 exitHour;  
  
    public Employee(String firstName, String lastName, Time1 enterHour, Time1 exitHour){  
        this.firstName = firstName;  
        this.lastName = lastName;  
        this.enterHour = enterHour;  
        this.exitHour = exitHour;  
    }  
  
    // converte Employee em formato de String  
    public String toString()  
    {  
        return String.format("%s, %s Hired: %s Birthday: %s", lastName, firstName, enterHour, exitHour);  
    }  
}
```

Chamando a classe “Empregado”

```
public class EmployeeTest {  
    public static void main(String[] args){  
  
        Time1 enterHour = new Time1(8, 0, 0);  
        Time1 exitHour = new Time1(16, 30, 0);  
        Employee employee = new Employee("Vinsmoke", "Sanji", enterHour, exitHour);  
  
        System.out.println(employee);  
    }  
}
```

Nota: Garbage Collection

- É um mecanismo automático da JVM que gerencia a alocação e liberação de memória para objetos.
- Objetos que não são mais referenciados pelo programa são identificados e removidos da memória pelo garbage collector.
- Assim, não ocorre vazamentos de memória que são comuns em outras linguagens como C e C++
- Normalmente o programador não precisa realizar ações sobre o Garbage Collection

Variáveis Static (variável de classe)

Implementação classe empregado. Considerando a contagem de chamadas totais da classe (monitoramento)

```
public class Employee {
    private String firstName;
    private String lastName;
    private Time1 enterHour;
    private Time1 exitHour;
    private static int count = 0;

    public Employee(String firstName, String lastName, Time1 enterHour, Time1 exitHour){
        this.firstName = firstName;
        this.lastName = lastName;
        this.enterHour = enterHour;
        this.exitHour = exitHour;
        this.count++;
    }

    // converte Employee em formato de String
    public String toString()
    {
        return String.format("%s, %s Entrada: %s Saída: %s, count: %d" , lastName, firstName,
enterHour.toString(), exitHour.toString(), count);
    }
}
```

Variáveis Static (variável de classe)

Chamando nova classe empregado

```
public class EmployeeTest {  
    public static void main(String[] args){  
  
        Time1 enterHour1 = new Time1(8, 0, 0);  
        Time1 exitHour1 = new Time1(16, 30, 0);  
        Employee employee1 = new Employee("Vinsmoke", "Sanji", enterHour1, exitHour1);  
  
        System.out.println(employee1);  
  
        Time1 enterHour2 = new Time1(7, 0, 0);  
        Time1 exitHour2 = new Time1(17, 45, 0);  
        Employee employee2 = new Employee("Vinsmoke", "Reiju", enterHour2, exitHour2);  
  
        System.out.println(employee2);  
        System.out.println();  
        System.out.println(employee1);  
    }  
}
```

- O princípio do menor privilégio
 - declara que deve ser concedido ao código somente a quantidade de privilégio e acesso que ele precisa para realizar sua tarefa designada
 - Isso torna seus programas mais robustos evitando que o código modifique acidentalmente (ou maliciosamente) os valores das variáveis e chame métodos que não deveriam estar acessíveis.
 - Palavra-chave final para especificar o fato de que uma variável **não é modificável**
 - Constante
 - Exemplo: `private final int INCREMENT;`
 - Essas variáveis podem ser inicializadas quando elas são declaradas. Se não forem, elas devem ser inicializadas em cada construtor da classe.
-

Exemplo de uso

```
package methods;

public class Pessoa {
    private final String nome;
    private final int idade;
    private final int IDADE_MARIODADE=18;

    public Pessoa(String nome, int idade) {
        this.nome = nome;
        this.idade = idade;
    }

    public String getNome() {
        return nome;
    }

    public int getIdade() {
        return idade;
    }

    public boolean isMaior() {
        if (this.idade>=this.IDADE_MARIODADE) {
            return true;
        }

        return false;
    }
}
```

Prática, crie a classe Carro, com os seguintes

- Atributos:
 - proprietario tipo Proprietario:
 - ano tipo int
 - placa tipo String
- Métodos:
 - gets e sets dos atributos
 - toString
- Possui construtor com todas variáveis

Na classe main, crie o objeto Carro qualquer e exiba na tela o retorno do método toString

Classe Proprietario:

- Atributos:
 - nome tipo String
 - idade tipo int
 - Métodos:
 - gets e sets
 - toString
 - Possui construtor com todas variáveis
-